



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2017
(Do Sr. Heráclito Fortes)

Requer, nos termos regimentais, autorização para realizar missão oficial, composta por membros da CREDN, destinada a visitar as cidades que marcaram a presença das tropas brasileiras na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de missão oficial, composta por membros desta Comissão Permanente, destinada a visitar as cidades que marcaram a presença das tropas brasileiras na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial.

JUSTIFICAÇÃO

A Segunda Guerra Mundial, iniciada em 1º de setembro de 1939, foi um dos conflitos mais sangrentos da história da humanidade e o Brasil, que a princípio se manteve neutro, acabou enviando tropas para a Europa após o ataque nazista a navios mercantes brasileiros.

O primeiro grupo de militares brasileiros chegou à Itália em julho de 1944 e os pracinhas foram determinantes no apoio aos norte-americanos na libertação da Itália, que, à época, ainda estava parcialmente nas mãos do exército alemão. O Brasil enviou cerca de 25 mil homens da Força Expedicionária Brasileira (FEB), e 42 pilotos e 400 homens de apoio da Força Aérea Brasileira (FAB).

Castelnuovo, Monte Castelo, Montese, e Pistoia foram algumas das cidades onde nossos soldados lutaram. Pelo menos 14 mil soldados alemães se renderam aos brasileiros, que também ficaram com despojos como milhares de cavalos, carros e munição.

A história registra que a ação dos pracinhas não foi fácil por diferentes razões. Primeiro, porque o treinamento recebido no Brasil e nos Estados Unidos



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

estava distante da realidade da guerra no *front* europeu. Segundo, porque os soldados não estavam habituados ao clima frio dos montes Apeninos, que atravessam a Itália e nem acostumados a lutar em local montanhoso. Só na batalha do Monte Castelo, houve mais de 400 baixas entre os brasileiros.

Até os dias atuais, os brasileiros são reverenciados na Itália e nas cidades citadas, ainda são tratados como heróis. As cinzas dos 451 oficiais e praças mortos no conflito, entre eles oito pilotos da Força Aérea Brasileira (FAB) foram transladados do cemitério de Pistoia, na Itália, para o Brasil, em 5 de outubro de 1960, e hoje repousam no monumento aos mortos da II Guerra Mundial, no Rio de Janeiro. O Brasil foi o único país da América Latina que participou diretamente da Segunda Guerra Mundial.

O objetivo desta Missão Parlamentar é conhecer *in loco* um dos sítios mais importantes e simbólicos da Segunda Guerra Mundial e onde nossos soldados deixaram uma marca indelével de reconhecimento por sua bravura em nome das liberdades e da paz mundial.

Creemos que seria uma justa homenagem do Congresso brasileiro, em especial da CREDN, aos heróis brasileiros que bravamente se uniram ao esforço mundial para vencer a segunda guerra mundial. Por esse motivo, pedimos aos nobres pares apoio para a provação deste requerimento.

Sala da Comissão, de setembro de 2017.

Deputado **Heráclito Fortes**
PSB/PI